

Correio

DO

Vouga

DIRECTOR M. Gaetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

Ano XXXII — Número 1618

MÁRIO DUARTE

uma vivência de Aveiro em terras estranhas

por EDUARDO GERQUEIRA

BISPO de AVEIRO

UM RETRATO

pelo DR. URBANO DUARTE

QUE Mons. Almeida Trindade nascera com a vocação do Episcopado — tem sido a impressão de quantos se aproximaram um dia da sua alma. Não porque ser bispo suponha mando ou honras — a sua lucidez não lhe consentia confusões tão graves.

A vocação para o Episcopado revelava-se no seu bom senso, no gosto da ordem, no espírito de sacrifício, na compreensão dos magnos problemas da Cristandade, no contacto com as realidades contemporâneas e, simultaneamente, na fuga da perigosa aproximação do terreno e, sobretudo, no grau da sua fé e do seu filial amor à Santa Madre Igreja.

Os vinte anos do seu sacerdócio dedicou-os, como responsável do Seminário de Coimbra, à formação dos candidatos ao presbiterado, que ele desejou primassem quer pelas qualidades basilares do homem sério, quer

pelo ideal sobrenaturaliza do do munus sacerdotal.

Diante desta missão olhou para o resto como secundário. Ao longo de duas décadas, os seminaristas habituaram-se a admirá-lo como personalidade de excepção. Aprumo. Interioridade. Circunspeção. Cultura. Método no estudo. Sentido apostólico. Firmeza de princípios, lado a lado com uma natural simplicidade. Eis alguns pontos luminosos da sua presença.

Creemos que, determinando o rumo da sua vida, há factores, no plano visível, que é de justiça enumerar.

O primeiro é ter nascido de uns pais que ainda hoje lhe servem de modelo de virtudes.

O segundo relaciona-se

com o seu primeiro pároco, que soube transmitir à sua alma de adolescente bairradino aspirações admiráveis de generosidade e inconformismo.

O terceiro não custa identificá-lo com o *meio de Coimbra* — este singular terreno afectivo e sincero, propenso à crítica, mas com impressionante apego à objectividade, extraordinariamente sensível às torturas do espírito, e também símbolo

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

Não sei de que soma e combinação de ingredientes e por que segredos de alquimia se forma esse sentimento de apego à nossa terra, que umas tantas peculiaridades justifica e a que, na terminologia reveladora da nossa ufania bairrista, singularizamos com a designação de aveirismo.

Andam nele inteiramente caldeadas a água e a luz; uma maneira de ser, «sui-generis», da gente; certas tradições que se incorporaram nos genes e se transmitem de geração em geração; nomes, vozes, repiques e dobres de sinos; procissões e actos cívicos; pequenas dissensões e grandes impulsos de congregação; um soprar de vento fresco e salutar e um horizonte que só finda quando se encontra com os longes do céu. E' pecha nossa, cá dos de Aveiro, por essas e não sei quantas mais causas, isto de sermos aveirenses. Mas ser aveirense em Aveiro, a receber o influxo permanente, a reacender em cada momento os estímulos, a beber da própria fonte que inspira e revivifica, a acrisolar o afecto no próprio foco donde ele irradia, terá, decerto, um mínimo mérito. A grande prova de aveirismo dão-na aqueles a quem o apartamento, ao invés do esquecimento, afervora a devoção, redobra e reforça os liames, cria na ausência uma saudade que decanta, redobra e exalta a imagem da terra.

Como protótipo dos aveirenses para quem a presença de Aveiro é, na ausência, uma presença constante, qualifico eu Mário Duarte. Levou a sua terra no pensamento e no coração quando daqui saiu. Não é uma recordação que o acompanha, porque lhe anda no sangue este anelo de ser o nosso testemunho, mais ainda que o nosso paladino, onde quer que se

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

AVEIRO

obras para amanhã

O illustre Presidente da Câmara de Aveiro apresentou recentemente ao Conselho Municipal, conforme noticiámos, o Plano de Actividade para 1963, que obteve plena aprovação.

Nesse importante documento, depois de se referir às graves dificuldades que a Nação atravessa na hora presente, o sr. Eng. Henrique de Mascarenhas afirma que o plano foi elaborado em moldes realistas, sem devaneios, moldando-se apenas ao que é possível fazer no campo técnico e financeiro para satisfação dos interesses concelhios.

Merece atenção especial o que toca à urbanização da cidade. Por isso transcrevemos o que ali se diz sobre este ponto, já que, por falta absoluta de espaço, não podemos, por agora, publicar na íntegra o texto do Plano de Actividade, em cujas palavras introdu-

tórias se dá conta da génese do pensamento camarário.

«É este sem sombra de dúvida o problema básico do desenvolvimento municipal e que, estando na primeira linha das nossas preocupações actuais, vai constituir o objectivo primário de toda a nossa atenção no decorrer do próximo ano de 1963.

Estruturados os serviços adequados e contratado um técnico de competência excepcional, foram estabelecidos os planos de actuação convenientes, encontrando-se os trabalhos em tal ritmo de execução que nos propomos apresentar à aprovação superior, no decorrer do próximo ano, o plano director da urbanização citadina.

Se o conseguirmos, tal como esperamos, teremos prestado a Aveiro serviço do mais alto valor, já que o Plano constitui o elemento fundamental, condicionante e regulador



Foto de Jeremias Bandarra ▲

destino

Toda a vida é nascimento. Nascimento constante. E todo o homem, na vida, poeta ou mendigo, é construtor de impérios. Do seu próprio império, primeiro. Da sua própria cidade interior.

Por isso é que o homem, mesmo quando parece criança a brincar na areia, dando-se à luz e ao sol, afunda os tornozelos nas pedras, e luta contra as silvas, e ensaguenta as unhas nos destros.

Tudo é noite sem estrelas para o viandante perdido?! Tudo é sem destino?! Mas também nos longes escaldantes dos desertos se pode descobrir a graça da água, e arrancá-la depois da argila negra para que ela seja fonte de pureza e alegria. Como da pedra informe se arranca a forma do rosto que vai ser estátua.

— Legenda para a imagem?! Para além ou por detrás daqueles braços e daquelas mãos, está o homem. São os braços que anseiam erguer-se e as mãos que tentam juntar-se... Na Beleza e na Verdade que é Deus.

Aveiro, 29 de Setembro de 1962

CONTINUA NA PÁGINA NOVE



Peregrinação da Vera Cruz a Fátima

Estão já inscritas cerca de 700 pessoas para a peregrinação paroquial da Vera Cruz a Fátima, no próximo dia 7 de Outubro.

Como preparação, haverá na igreja, nos dias 1 a 5, às 21 horas, terço solenizado, ensaio de cânticos, conferência pelo sr. Padre João Paulo Ramos e bênção do Santíssimo Sacramento. No sábado, dia 6, confissões, de manhã e de tarde; às 18 horas, terço e missa.

A partida será às 6 horas, no Largo da Apresentação; às 12, concentração de todos os peregrinos junto à Cruz Alta do Santuário, saudação, missa na Basílica, exposição e bênção; às 15,30, procissão do adeus.

Base Aérea de S. Jacinto

Em substituição do sr. Coronel Henrique Manuel de Vasconcelos e Sá, que exerceu o cargo com muita dignidade e patriotismo, foi nomeado Comandante da Base Aérea de S. Jacinto o sr. Tenente-Coronel Alberto Manuel Lopes Marques, que já se encontra no desempenho das suas funções.

★ Realiza-se hoje o Juramento de Bandeira de 62 novos alunos pilotos do Curso de Pilotagem P. 1.. As cerimónias começam às 11 horas, com a santa missa. Além doutras autoridades, estarão presentes o Chefe do Estado Maior da Aeronáutica e o Director do Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea.

Problemas do Sal

Depois de muitos anos de impaciente expectativa, em que horas de esperança se caldearam com outras tantas de desilusões amargas, foram agora finalmente ouvidos os justos e legítimos anseios de todos quantos vivem ligados à produção do sal.

Mas, para que tal acontecesse, quantas canseiras, quantas incompreensões, quantas situações graves e difíceis houve necessidade de enfrentar...

Sem desdouro para ninguém, a justa posição agora alcançada foi devida essencialmente ao trabalho infatigável, inteligente e persistente do sr. Dr. António Cristo; ao Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, que pela mão do seu Presidente, sr. Dr. Vitor Gomes, sempre soube manter atitudes firmes e positivas; ao sr. Eng. Carlos Maia, que, mercê da sua competência profissional, tão útil se mostrou nos vivos debates em que interveio, permitindo, ao mesmo tempo, que as reivindicações se apoiassem numa estruturação económica positiva e firme; e ainda ao «Litoral», que sempre prontamente colaborou nesta luta gigantesca em prol dos legítimos interesses da

Pelo Governo Civil

No salão nobre do Governo Civil realizou-se, na segunda-feira, o acto de posse do novo Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, sr. Eng. Daniel Ferreira Pinto.

Presidiu ao acto, que foi invulgarmente concorrido, o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto, ladeado por diversas autoridades distritais e locais.

Lido o auto de posse pelo sr. Dr. António Joaquim da Silva Lopes, Secretário do Governo Civil, usou da palavra o sr. Dr. Fernando Marques, o qual, depois de prestar sentida homenagem à memória do falecido Governador, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, agradeceu ao Presidente cessante o zelo e a dedicação demonstradas, durante oito anos, no exercício das funções municipais, e desejou ao novo Presidente as maiores felicidades no cargo que ia iniciar.

Falou, por último, o empossado, que agradeceu as referências feitas, prometendo pôr todo o zelo, interesse e inteligência ao serviço de administração municipal.

Obras de Saneamento

Por 2.421.417\$10 e 2.391.750\$00, respectivamente, foram adjudicadas as obras de construção da Estação de Tratamento de Esgotos do Saneamento e do fornecimento e montagem do equipamento electro-mecânico ao Sistema de Elevação dos Esgotos de Aveiro.

já tão sacrificada produção salinera e na defesa da justiça que não era apenas económica, mas sim também de ordem social, humana e política.

Por isso todo o Salgado, sem distinção de classes, lhes deve estar grato. E para que de alguma forma possa perpetuar o seu reconhecimento, impõe-se que proprietários e marnotos, juntos e numa unidade perfeita, lhes prestem justa e devida homenagem.

Para este efeito, a comissão abaixo designada agardou o fim da safra do corrente ano para lhe dar o justo relevo, resolvendo levar a cabo um jantar de confraternização entre todos os produtores, no próximo dia 20 de Outubro, em local a indicar oportunamente.

Para tal fim, vão ser distribuídas listas de inscrição pelas casas que a seguir se indicam: Café Avenida, Café Gato Preto, Café Arcada, Casa Joaquim da Apresentação Peixinho e Casa Carlos Alvim.

A COMISSÃO, *Proprietários*: Dr. José Couceiro, Elias Gamelas e Eng. José Gamelas Júnior. *Marnotos*: Domingos da Silva Cravo, Plácido Rito e Firmino da Neta.

Concurso de Vestidos de Chita

Vimos na Imprensa a notícia de que um grupo de sócios do Sport Clube Beira Mar, reatando uma velha tradição, propõe-se realizar, no Teatro Aveirense, um concurso de vestidos de chita. Será durante um atraente espectáculo de variedades, em data a fixar.

Não temos nada a opor; mas queremos desde já desejar que a festa decorra com toda a dignidade.

Exposição de Gina Castelo

A jovem e já laureada pintora Gina Castelo estará em Aveiro, com uma exposição de pintura, na segunda quinzena de Outubro. Dizem-nos que se trata de uma artista com grande pujança de talento e uma técnica apurada. Ao escolher os temas, Gina Castelo mostra predilecção pelos assuntos tropicais, apresentando vários quadros inspirados na paisagem de Angola.

Pelo Hospital

URULOGIA: Foram criados os serviços de urologia, com consultas aos sábados, a cargo do sr. Dr. Manuel Soares Pericão.

IRMÃOS - ASSOCIADOS: Foram admitidos como Irmãos-Associados: Flávio Ferreira Sardo, da Gafanha; José Nunes da Rocha, de Aradas; Jaime Judice Verde, de Aveiro; Maria Tavares, de Aveiro; Antero dos Santos, de Aveiro; Carlos Manuel Gamelas, de Aveiro; Carlos Fernandes Gamelas, de Oliveirinha; José Inácio, de Aveiro; Raul Moreira da Mota, de Aveiro; e José Inácio de Matos Júnior, de Aveiro.

DOENTES: Foi o seguinte o movimento de doentes nestes últimos dias, encontrando-se uns ainda internados e tendo outros saído em convalescença: Carlos Jorge Morgado Marques, de Aradas; D. Conceição Ferreira Vieira, de Oliveirinha; D. Maria Perpétua Casimiro Marques, de Penafiel; D. Maria Isabel Ferreira Martins Rebocho, de Aveiro; António Cláudio, de Aveiro; D. Maria Emilia Leandro, de Aveiro; Abel Miranda da Costa Correia, de Oliveira de Azeiteis; D. Laurosa de Jesus Ferreira, de Vagos; Aníbal Marques da Graça Perqueiro, de Ilhavo; António Rodrigues, de Mamarrosa; D. Rosa Simões Sameiro, da Póvoa do Valado; Manuel Abrantes, de Agueda; D. Maria do Carmo Canha Santos, de Aveiro; D. Conceição Simões Neto Mendes, de Aveiro; D. Maria Alice Canha Santos, de Aveiro; Sílvia F. Simões de Oliveira, de Aveiro; D. Isabel Mourão, de Aveiro; José Santos Silva, de Aveiro; D. Carmelina Pinto da Silva, de Murtosa; D. Rosa Maria Gonçalves Cerqueira, de Aveiro; D. Lúcia Maria de Jesus Martins, de Nariz; D. Maria de Lourdes Gonçalves Figueira, de Aveiro; D. Maria Claudina da Silva Lima, de Aveiro; e Alvaro Bastos, de Arrancada do Vougo.

PEDIATRIA: Regressados de Lisboa, onde assistiram ao Congresso de Pediatria, já se encontram ao serviço da Santa Casa da Misericórdia os srs. Drs. Moreira Lopes e Leite da Silva.

Postos de Determinação de Preços de Arroz

A Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, desde o início da presente campanha, pôs à disposição da lavoura e da Indústria Postos de Determinação de Preços distribuídos pelas várias regiões orizícolas do país.

Na região do Vouga estes postos funcionam no Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo e junto do Grémio da Lavoura de Oliveira do Bairro, e servirão aos lavradores para obterem os elementos de informação sobre o valor e estado do seu arroz, antes de iniciarem as suas transacções com a Indústria.

Para o efeito deverão os produtores entregar nos postos amostras de arroz em casca com o mínimo de 300 gramas, colhidas de acordo com as normas e instruções constantes da tabela em vigor e que se possam considerar representativas dos lotes que pretendem transaccionar.

Por cada amostra de arroz e em função dos resultados do ensaio de rendimento, é determinado um preço indicativo do seu valor comercial.

Este novo serviço da Comissão Reguladora do Comércio do Arroz muito vem beneficiar a lavoura orizícola regional, especialmente os pequenos produtores de arroz, que assim passam a dispor, graciosamente, duma informação preciosa sobre o valor da sua produção.

Tríduo e Festa em honra de S. Francisco de Assis

No próximo dia 4, começa a pregação preparatória da festa em honra de S. Francisco, na igreja de Santo António desta cidade. Os sermões serão às 9 horas da noite. No domingo imediato, 7 de Outubro, celebrar-se-á missa solene. São convidados por esta forma a assistir às pregações e à festa todos os irmãos e irmãs da Ordem Terceira, e mais fiéis.

Alunos do Conservatório em Lisboa

Estão em Lisboa a frequentar um curso musical, como bolseiros, os três alunos mais classificados, em 1961-1962, do Conservatório Regional de Aveiro: Manuel Teixeira, violino; Mário Mateus, canto; e Armando Vidal, piano.

Abertura das aulas no Liceu

Na próxima segunda-feira, dia 1 de Outubro, realiza-se pelas 15 horas, no ginásio do Liceu, a sessão com que vão iniciar-se os trabalhos escolares do ano lectivo de 1962/63.

São convidados, por este meio, todos os alunos e respectivas famílias, a assistir ao referido acto, sendo livre a entrada no ginásio.

I Festival - Concurso Folclórico do Distrito

Realiza-se amanhã, nesta cidade, o I Festival-Concurso Folclórico do Distrito de Aveiro.

Museu de Aveiro

Ao longo do mês corrente, visitaram o Museu: Prof. Luís Reis Santos, Director do Museu Machado de Castro (Coimbra); Dr. Fernando Russell Cortez, Director do Museu de Grão Vasco (Viseu); António Montez, Director do Museu de José Malhoa (Caldas da Rainha); Dr. Carlos da Silva Lopes, Conservador do Museu Nacional de Soares dos Reis (Porto); Eng. João dos Santos Simões, organizador do «Museu do Azulejo» (Madre de Deus, Lisboa); e Comandante Ernesto de Vilhena, Administrador-Delegado da Companhia dos Diamantes de Angola, sob cujo patrocínio será editada a exaustiva monografia do rev. Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, consagrada ao Mosteiro de Jesus de Aveiro.

★ O número de visitantes ao Museu, até 25 do corrente, ultrapassou já 19.000.

★ No último sábado deu entrada no respectivo salão da Galeria de Aveiro a maqueta (à escala de 50%) de um barco-moliceiro, cuja construção o Museu confiou a Mestre Manuel Conde (da Gafanha do Carmo).

★ Desde quarta-feira que tem estado a efectuar-se no Museu Nacional de Soares dos Reis, na cidade do Porto, a III Reunião dos Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais, na qual participa o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, com activas intervenções, referentes aos complexos museológicos do novo arranjo que imprimiu ao nosso Museu.

Mário Duarte Medalha de Prata da Cidade

DENTRO do programa da homenagem que Aveiro está a prestar ao seu ilustre conterrâneo sr. Dr. Mário Duarte, promovida por uma comissão local, conforme anunciamos, o Grupo Coral Aleluia deu ontem à tarde uma audição, no claustro do antigo Convento de Jesus, dedicada ao distinto diplomata e a sua esposa e filha.

A' noite, no Clube dos Galitos, realizou-se uma sessão de homenagem, para entrega do diploma de sócio honorário, tendo feito uma palestra o jornalista aveirense João Sarabando.

Hoje, às 12,30 horas, o sr. Dr. Mário Duarte será recebido na Câmara Municipal. O Presidente entregará-lhe a Medalha de Prata da Cidade, que lhe foi concedida por proposta do Vereador sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

A's 13 horas, realiza-se um almoço no Hotel Arcada, saindo depois o sr. Dr. Mário Duarte e sua família para um passeio na Ria, oferecido pela Comissão Municipal de Turismo.

FUTEBOL

Taça de Portugal

Comentários de JOSÉ DE MATOS

Indiscutível vitória Beiramarenses, no Estádio S. Luís, da cidade de Faro

JAL como aqui previmos, o Beira-Mar alcançou um resultado de grande valia para futuros cometimentos, na sempre difícil seida ao Estádio de S. Luís, em Faro. Regresso a velhos tempos? Parece que sim. Depois de uma época de nefastas recordações, os beiramarenses mostram-se com disposição para voltar à senda de evidência, susceptível de outorgar à equipa lugar de destaque no campeonato nacional e, até, à reconquista do lugar perdido. Bem se sabe que ainda é muito cedo para «sonhar» ello, mas tudo se pode conjugar para que a

lida feição de equilíbrio, tendo-se esboçado até no ataque. A um potente remate de Chaves, que levou o esférico a esbarrar na trave, o «onze» da capital algarvia teve uma reacção magnífica, pelo que as redes de Pais estiveram em perigo, especialmente em remates de Vitor, Vinagre e Tolo.

O despique, entusiástico e ardoroso, prosseguiu no segundo tempo. Os locais procuraram, mais claramente, o golo, mas os «amarelos-negros» tiveram a primazia. Num assomo magnífico de energia e brio, o Farense repôs o empate, pelo que os visitantes voltaram a fechar-se no seu reduto, dele saindo em contra-ataques rápidos. Aos 25 m., Romeu pôs o Beira-Mar a vencer por 2-1, pelo que a equipa insistiu, forçou a ofensiva e Miguel, beneficiando de uma desatenção da defesa adversa, logrou o 3-1. A equipa estava encarcerada para o triunfo, que o mesmo Miguel logo confirmou, ao ser chamado a executar grande penalidade, originada por Dias.

No último quarto de hora, os donos do terreno já não tiveram forças para discutir a vitória e um Beira-Mar senhor de si e do jogo. Todavia, os algarvios vieram no último minuto a reduzir a desvantagem

Beira Mar, 4

equipa ressurgiu e regressou ao passado que, outrora, era apanágio do grande clube aveirense.

Aguardemos o porvir, e longo que é, mas, por tudo, já podem existir esperanças de que, no nacional, o Beira-Mar está disposto a ser «diferente» do passado. O triunfo de domingo foi tão difícil como merecido. Não principiou bem o conjunto, mas foi subindo gradualmente até que o intervalo chegou com um empate a zero bolas. Na segunda parte, acabou por se impor e justificar o êxito que pôde, orgulhosamente, acariciar.

Foi este o «curriculum-vitae» da equipa beiramarenses no prélio de Faro, que ganhou com merecimento.

De todas as diversas críticas que lemos em várias jornais, diários ou de especialidade de assuntos desportivos, foi sem dúvida a que abaixo transcrevemos uma das que nos pareceu mais objectiva quanto ao jogo e que possa ser a mais elucidativa para os nossos leitores.

★

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores — Chaves, aos 10 minutos, abriu o activo para o Beira-Mar; Julio, aos 20 minutos, estabeleceu a igualdade; Romeu, aos 25 minutos, repôs a diferença a favor dos visitantes; e aos 28 m., Miguel elevou e contagiou para 3-1; logo a seguir o mesmo jogador apontou o quarto golo dos aveirenses; no último minuto da partida, Dunga reduziu a desvantagem.

A equipa aveirense, «celejada» devido a uma época de convívio com o futebol da divisão maior, aguentou o ímpeto inicial dos algarvios, para o que adoptou a tática do «ferrolho». Mas depois da vintena de minutos, começou a dar à par-

Farense, 2

beneficiando, também, de um penalti, por mão de Valente.

Sob a arbitragem de **Marcos Lobato**, de Setúbal, as equipas alinharam:

Sporting Farense — Mário; Bento, Reina e Vitor; Ventura e Dias; Júlio, Vinagre, Dunga, Jaruga e Tolo.

Beira-Mar — Pais; Valente, Liberal e Moreira; Brandão e Jurado; Miguel, Laranjeira, Calisto, Chaves e Romeu.

(Do Comércio do Porto)

★

PARA além dos vários resultados normais que se registaram na jornada número três, favoráveis, na sua maioria, aos clubes que actuaram em «casa», a vitória do Cesarense, no campo do adversário, apareceu como nota sensacional, dando origem a que o Anadia deixasse de ocupar o primeiro posto da classificação geral.

Mas, além do magnífico triunfo do clube de Cesar, o Bustelo e a Ovarense são merecedores de citação especial, porquanto os homens do Lusitânia eram considerados favoritos apesar de jogarem no campo do adversário. Deste modo, o empate verificado poder-se-á

Campeonato Distrital da I Divisão L A M A S, primeiro vanguardista do regional aveirense, a pós a terceira jornada

considerar igualmente surpresa. A Ovarense, depois de um começo irregular, se bem que venceu na primeira jornada e empatou na segunda com o seu quê de espanto, deu-nos agora a impressão de ter acertado o passo no torneio em curso, dada a maneira como venceu, com um concludente 4-0, o Esmoriz no seu meio ambiente.

As vitórias alcançadas pelo Cucujães, Arrifanense, Alba e Lamas, estavam mais ou menos dentro das previsões gerais, merecendo especial atenção a «goleada» do grupo de Santa Maria de Lamas sobre o Vista Alegre e o desnivelado score verificado em Albergaria-a-Velha entre os velhos rivais. Alba — Estarreja.

Continua na página 8

JOAQUIM DUARTE, dedicado e valoroso orientador técnico das equipas de basquetebol do Sangalhos Desporto Clube, a quem já serviu também por algumas épocas como atleta, teve no passado dia 21 do corrente a sua merecida festa de homenagem e despedida. Por motivo da sua vida profissional, seguirá brevemente para terras portuguesas de Mombaque, deixando de prestar a sua preciosa colaboração à popular agremiação baírradina.



Mereceu-a, sem dúvida, Joaquim Duarte, que ao Sangalhos tem dado excelentes provas de bom desportista e de muita dedicação à modalidade.

Do programa constavam dois encontros de basquetebol, o primeiro entre as turmas juniores do clube local

o Sangalhos

homenageou o seu orientador técnico

Joaquim Duarte

e do Águias de Mogojores, que os mogojorenses venceram por 17-10, com 5-2 no final do período inicial.

Terminado este, foi prestada a homenagem àquele conhecido técnico, em que usaram da palavra os srs. Nelson Neves, Presidente do Sangalhos, Mário de Barros, treinador do Vasco da Gama, Rosa Novo, atleta sangalhense, e por fim o homenageado, que agradeceu, tendo recebido diversas e expressivas lembranças. Por sua vez, técnico e basquetebolistas baírradinos homenagearam também o seu prestigioso e dedicado Presidente, Nelson Neves, oferecendo-lhe um artístico barco rabelo em prata, a perpetuar a vitória alcançada pelo Sangalhos no torneio distrital da época finda.

O público associou-se a todas estas justíssimas homenagens com calorosos aplausos.

Para fecho do programa, jogaram as turmas principais do Vasco da Gama, campeão nacional da II Divisão, e do Sangalhos, campeão distrital da época transacta.

Encontro agradável de seguir, dada a réplica oferecida pelos sangalhenes perante a juvenil mas bem pre-

parada equipa vascaína, comandada pelo veterano Arlindo, que, apesar de ter sentido algumas dificuldades no início da partida, dado que os baírradinos a meio do primeiro tempo chegaram a estar a vencer por 14-12 e ao intervalo apenas perdiam por 27-23, os portuenses a partir do meio do período complementar acabaram por impor-se e vencer o prélio por score bastante elevado — 61 - 39 — dado o esgotamento físico por parte dos campeões distritais que ainda não iniciaram os treinos para a época em vigor, mas a darem indicação de equipa de magnífico futuro.

Sob a arbitragem de Albano Baptista, as equipas formaram:

SANGALHOS — Feliciano (6), Amândio (2), Afonso (6), Alberto (9), Arménio, Rosa Novo (6), Farate (2), Pereira (4), Leonel, Cardoso (4) e Gomes.

VASCO DA GAMA — Ventura, Leite (20), Arlindo (9), Mário (5), Cardoso (4), Marcelo (18), Borges (4), David, Costa (1) e Oliveira Gomes.

A Comissão Central dos Juizes de Basquetebol leva a efeito de 4 a 7 de Outubro próximo o I Colóquio Nacional de Arbitragem para aperfeiçoamento e interpretação das Regras do Jogo.

A Comissão Distrital dos Juizes de Basquetebol de Aveiro estará representada por um dirigente, dois árbitros e um marcador cronometrista.

★ Encontra-se aberta na Comissão Distrital dos Juizes de

Basquetebol de Aveiro, a inscrição para candidatos a árbitros, marcadores e cronometristas.

As aulas iniciar-se-ão brevemente, podendo os interessados fazer a sua inscrição todos os dias úteis a partir das 21 horas na Secretaria daquele Organismo.

★ Têm decorrido normalmente os treinos das equipas seniores do Clube dos Galitos, com vista ao torneio regional a iniciar dentro em dias. Esperamos que os alvirubros apresentem uma turma devidamente estruturada, a fim de reconquistarem o título de campeões regionais.

Sorteio do Regional de Basquetebol

Na sede da Associação de Basquetebol de Aveiro, efectuou-se na quinta-feira da semana passada, à noite, mais uma reunião de delegados de Clubes, destinada, desta vez, ao sorteio de jogos para o seu início a 13 de Outubro, com duas jornadas por semana. Presentes quase todos os delegados dos Clubes que praticam a modalidade. Depois de observados diversos pro-

menores inerentes ao torneio, foi feito o sorteio, que forneceu o seguinte resultado:

13-10 — Cucujães — Illiabum; Sanjoanense — Agueda; Sangalhos — Galitos; 14-10 — Esgueira — Amoníaco.

16-10 — Illiabum — Sanjoanense; Amoníaco — Cucujães; Agueda — Sangalhos; Galitos — Esgueira.

20-10 — Sangalhos — Illiabum; Sanjoanense — Cucujães; Amoníaco — Galitos; 21-10 Esgueira — Agueda.

23-10 — Illiabum — Esgueira; Cucujães — Sangalhos. Sanjoanense — Amoníaco; Agueda — Galitos.

27-10 — Galitos — Illiabum; Sangalhos — Sanjoanense; Amoníaco — Agueda; 28-10 Esgueira — Cucujães.

30-10 — Illiabum — Agueda; Cucujães — Galitos; Sanjoanense — Esgueira; Sangalhos — Amoníaco.

3-11 — Amoníaco — Illiabum; Agueda — Cucujães; Galitos — Sanjoanense; 4-11 Esgueira — Sangalhos.

(Todos os encontros se efectuam pelas 22 horas, excepto os jogos a realizar em Esgueira, que serão pelas 10 horas de domingo.)

CICLISMO

Carlos Dias, do Sangalhos, é campeão aveirense de perseguição em INDEPENDENTES

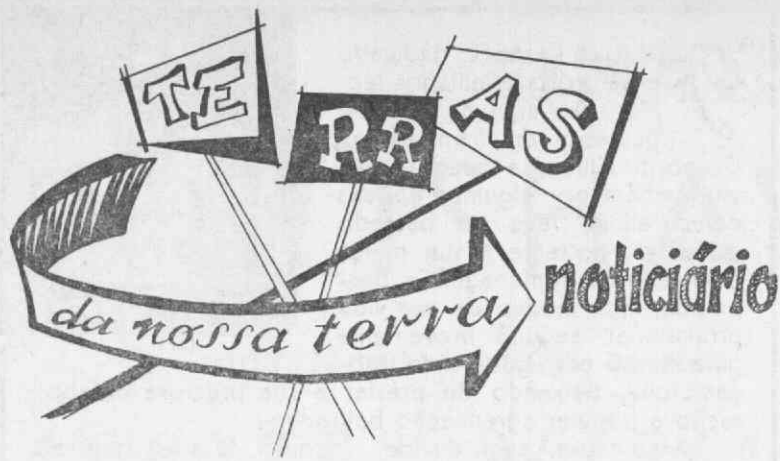
A PESAR de ser um dia de semana, e os trabalhos agrícolas se encontrarem no auge, a pista do Sangalhos registou no passado dia 25 um numeroso público a fim de assistir à final do campeonato regional de perseguição, individual, para independentes.

Contrariando todas as previsões, Carlos Dias, jovem e prometedor ciclista baírradino, sagrou-se Campeão Regional, batendo na 1.ª eliminatória Carlos Simão, da Oliveirense, e na final Fernando Simões (O. B.) que na sua eliminatória tinha vencido o consagrado Antonino Baptista.

Ao jovem ciclista baírradino desejamos boa sorte no nacional a realizar amanhã em Alpiarça.

BASQUETEBOL

Uma secção de
JOSÉ DE MATOS



Homenagem ao sr. Dr. Vale Guimarães em Frossos

A freguesia de Frossos prestou homenagem, no passado domingo, ao antigo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. Após a recepção na sede da Junta houve uma sessão de boas-vindas e foi ali descerrado o seu retrato. Mais tarde, realizou-se um almoço de confraternização.

Melhoramento importante

A Hidráulica do Mondego está a construir no rio Antuã, quase à entrada do campo da Marinha, ao sul do esteiro de Estarreja, uma barragem para a irrigação do referido campo na época estival.

Deste importante melhoramento muito beneficiam a agricultura e os lavradores das freguesias de Beduido e Salreu, que todos os anos tinham ali um trabalho exaustivo na tapagem do rio.

Cantina Escolar de Pardilhó

O Dr. Jaime Ferreira da Silva estava a dedicar a esta obra, como bom pardilhoense, um carinho verdadeiramente singular. Trazia-a nas mãos e na alma, para que ela depressa surgisse com edifício próprio, a irradiar o bem, a fazer caridade, a proteger as crianças pobres da freguesia.

A sua morte, porém, não há-de interromper o prosseguimento dos trabalhos. Pelo contrário, pois a memória dele levará muitos a uma generosidade maior. Assim o esperamos e assim o desejamos.

Até esta data, a Cantina de Pardilhó, que tem no pároco da freguesia um incansável obreiro, recebeu já ofertas no valor de 106.154\$90.

Os Correios em Avelãs de Caminho

Avelãs de Caminho, antiga vila e sede de concelho, hoje com cerca de um milhar de habitantes, reinstalou condignamente os seus serviços dos Correios em edifício que é propriedade do sr. Dr. António de Sousa Ferreira Morais.

Homenagem ao Reitor do Bunheiro

Conforme anunciamos, a freguesia do Bunheiro vai comemorar amanhã a passagem do 25.º aniversário do sr. Padre Domingos da Silva e Pinho como seu pároco, querendo assim afirmar-lhe a sua gratidão e o seu respeito.

Haverá, de tarde, uma cerimónia religiosa, com Missa e Te Deum, seguida de sessão solene no salão paroquial.

«Correio do Vouga» associa-se gostosamente a esta homenagem, muito justa e significativa.

Colégio de Bustos

O Colégio Externato Gil Vicente, de Bustos, vai entrar no 2.º ano de actividade, tendo 62 alunos matriculados. Hoje, às 18 horas, os novos alunos reúnem-se ali em confraternização, estando presente o sr. Padre João Paulo Ramos, que celebrará a santa missa e fará uma alocução.

Café ORLANDO

NA ESTRADA NACIONAL VERDEMILHO — AVEIRO

num café novo um novo produto

FRANCO DE CHURRASCO PREPARADO COMO POUCOS PREPARAM

UMA NOVIDADE

NARIZ

Realizaram o seu casamento, no dia 8 do corrente, o sr. Manuel da Costa Barros e a menina Arminda Cerejo da Costa, ambos do lugar de Verba.

Igualmente se uniram em matrimónio, no dia 9 do corrente, o sr. Armando Martins Vieira e a menina Maria Eugénia da Cruz Lopes, também do lugar de Verba. A noiva, que foi zelosa catequista em Verba, é filha do sr. António da Costa Lopes, estimado assinante do «Correio do Vouga», e de Maria Lopes da Cruz.

Foi servido aos convidados um almoço durante o qual, aos brindes, se teceu o elogio dos noivos e se desejou ao novo lar, que tão cristãmente fundaram, as maiores bênçãos de Deus.

Encontra-se quase pronta a tão desejada estrada de Verba, que está agora a ser alcatroada.

AGUEDA

No lugar da Borralha realizaram-se no sábado e domingo os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora de La-Salette, que àquele lugar costumam atrair grande quantidade deromeiros. Constarão de missa cantada, sermão, procissão e arraial.

Continua por reparar a estrada municipal para a Giesteira e Rio Covo, que no inverno costuma ficar quase intransitável. Para aquele deplorável estado chamamos a atenção da nossa Ex.^{ma} Câmara.

BARRÓ

Esta freguesia pede instantemente à Câmara Municipal de Agueda a reparação dos seus fontanários e lavadouros, que se encontram inutilizados, e o arranjo das estradas para os lugares de Carquejo e Fajacos e ainda da rua do Outeiro Velho.

Também os edifícios escolares estão em muito mau estado.

Externato de D. Egas Moniz

Telef. 42264

ESTARREJA

Instrução Primária, Admissão ao Ensino Técnico, Liceal e Universitário, Ciclo Preparatório e Curso Liceal (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)

Abertura das aulas no ano lectivo de 1962/63

Os alunos que vão frequentar este Externato deverão apresentar-se às 8 horas e meia da manhã, pela ordem indicada e nos seguintes dias:

1 de Outubro	1.º Ano e Admissão
2 » »	2.º »
3 » »	3.º »
4 » »	4.º »
6 » »	5.º, 6.º e 7.º anos

A partir do dia 8 vigora o regime idêntico ao dos anos anteriores.

O Corpo Docente será constituído pelos Professores:

- D. Adelaide Maria da Silva Matos
- D. Angela de Oliveira Marques Ramos
- D. Ema Carrelhas Huet
- D. Laura Emilia Alves Macedo Fragateiro
- D. Margarida Fernandes de Carvalho
- D. Maria Arnaldina da Silva Guiomar
- D. Maria Georgina de Carreira Landeiro
- D. Maria Helena Falcão Costa Laís
- D. Maria Luísa Soares da Costa Pereira
- António Ferreira Pitarma
- Augusto César Ramos
- Carlos Espain Neves de Oliveira
- Casimiro da Silva Tavares
- Fernando Lucindo Ferreira do Amaral (E. F.)
- Jaime Tavares Vilar
- Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça
- Monsenhor Manuel José Amador Fidalgo (Moral)
- Manuel Tavares Lopes
- Tomas Joaquim de Miranda.

A vigilância é feita por duas Prefeitas e dois Prefeitos

O DIRECTOR,

Dr. Augusto César de Oliveira Marques Ramos

SALREU

Salreu, 19 — O nosso pároco informou das contas relativas às obras da capela da Senhora do Monte, começadas em 24-4-962 e concluídas em 14-8-962. O altar-mor foi restaurado a expensas do nosso conterrâneo sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, pela quantia de 65.880\$00. O altar de S. José foi restaurado a expensas do sr. José Maria Valente Couras (este e o altar de S. João ficaram por 22.500\$00). Um dos lustres da capela foi oferta do sr. Artur Rodrigues de Oliveira, na importância de 1.800\$00. O total das obras está em 117.596\$60.

Agora é preciso pensar no arranjo do adro. O brio da freguesia e, sobretudo, o do núcleo populacional do Picoto está posto à prova.

No passado dia 16, celebraram o seu casamento, na nossa igreja, Manuel Augusto Marques Mané e Maria da Conceição Marques dos Anjos. A nubente é filha do nosso conterrâneo José Maria Pedro dos Anjos e de Maria Marques Mané, do Corgo, e sobrinha do estimado assinante do «Correio do Vouga» José Maria Saramago, da Cavada.

No passado dia 15, no lugar do Mato, faleceu o nosso conterrâneo Manuel do Canto, de 72 anos, tio do médico Dr. Carlos Almeida, ausente no Brasil.

PARDELHAS

Vão realizar-se obras de restauro na igreja paroquial de Pardelhas, sobretudo na parte exterior, que ficará revestida de azulejo apropriado.

Residência Paroquial de Sever do Vouga

Está em construção a residência paroquial de Sever do Vouga. Vencidas todas as dificuldades pela tenacidade do pároco e da respectiva comissão, as obras tiveram seu início. Sever do Vouga, freguesia sede do concelho, não podia, efectivamente, deixar de lançar-se neste empreendimento.

Como em iniciativas semelhantes, tudo nasceu quase do nada. Mas agora, estamos certos, o povo, em união de sentimentos e de esforços, há-de levar a bom termo, e depressa, tão importante e necessário melhoramento.

Falecimentos

António Simões

Faleceu no domingo último, na sua casa de S. Jacinto, o sr. António Simões, casado com a sr.^a D. Emilia Ferreira Simões. Era pai dos srs. Américo, Francisco, Albano e António Ferreira Simões (ausente) e deixa numerosos netos e bisnetos.

O extinto era pessoa muito conhecida e estimada, sobretudo naquela localidade, constituído o funeral grande manifestação de pesar.

D. Maria de Jesus Rocha

Com a idade de 90 anos, faleceu, no passado dia 20, na Choca do Mar, freguesia de Calvão, a sr.^a D. Maria de Jesus Rocha.

A extinta era tia do Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Venerando Arcebispo de Mitilene, e avó dos revs. Padre Manuel Alexandre da Rocha e Padre Dr. Filipe Rocha, do diácono Manuel António Carvalhais e dos seminaristas Georgino Rocha, Jorgélio Rocha e Gregório Rocha.

D. Ester Freitas

Na sua residência desta cidade, faleceu no passado domingo a sr.^a D. Ester Freitas, viúva, de 64 anos, mãe da sr.^a D. Sofia Freitas Modesto, ausente em Moçambique, e dos srs. Ernesto Freitas Modesto, gerente dos Estaleiros Mónica, e Carlos Freitas Modesto, operário nas Fábricas Aleluia.

Era irmã do sr. Carlos Freitas e tia das sr.^{as} D. Ambrozina Freitas, D. Conceição Freitas, D. Auzinda Freitas e D. Conceição da Costa Freitas e dos srs. António Freitas e Manuel da Costa Freitas.

D. Clementina Tavares de Sousa

Faleceu no Bunheiro, no dia 11 de Setembro, com 52 anos, a sr.^a D. Clementina Tavares de Sousa, esposa do sr. José Tavares Rebimbas. Era mãe das sr.^{as} D. Maria de Fátima, D. Mariana e D. Maria da Glória de Sousa Tavares Rebimbas e dos srs. Manuel, António, José, Tomás, Joaquim e Pantalão de Sousa Tavares Rebimbas; e sogra dos srs. António Nédio, Francisco Marques Gonçalves e José Tavares Valente.

«Notícias de Ovar»

Este jornal comemorou agora o 14.º aniversário da sua fundação. Tem sabido defender os interesses da terra e do povo onde se publica. Felicitamo-lo sinceramente, na pessoa do seu ilustre Director, o nosso querido amigo sr. António Coentro de Pinho, antigo Presidente da Câmara de Ovar.

FINALMENTE EM PORTUGAL

PHILISHAVE com cabeças flutuantes

Adaptação perfeita à pele ★ Uma revolução nas máquinas de barbear

AGENTES OFICIAIS:

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
AVEIRO



Agradecendo todo o apoio que, aliás muito justamente, o nosso jornal tem dedicado à causa do Conservatório Regional de Aveiro, recebemos um penhorante ofício assinado pelo sr. Dr. Orlando de Oliveira, ilustre Presidente do Conselho Administrativo daquela instituição cultural.

★

O sr. Dr. Mário Gaioso, em nome da Direcção do Clube dos Galitos, agradeceu a colaboração que prestámos recentemente a todas as iniciativas do Clube integradas no ciclo das festas há pouco encerrado.

★

O diário «Novidades» dignou-se transcrever, no seu número de 8 de Setembro, a nota «O Congresso dos Engraçados», da secção «Muro do Ceis», do nosso apreciado colaborador José do Muro.

★

Na interessante secção «Notas e Factos», que habitualmente escreve para «O Distrito de Portelegre», A. de Lendeiro refere-se a um artigo recente do nosso apreciado colaborador sr. Inspector Gomes dos Santos sobre a saudação ou salvação que o nosso povo usa ainda em muitas terras, fazendo, a propósito, grandiosos comentários.

★

Na revista da Imprensa da Emissora Nacional, foi lido quase na íntegra, no domingo último, o nosso editorial «Do Nacionalismo Pagão ao Internacionalismo Anárquico».

★

«Correio do Vouga» consagrará grande parte da sua próxima edição ao Concílio Ecuménico.

Futebol Preocupação da Igreja

Continuação da página 3

Resultados gerais da jornada

ANADIA — CESARENSE . . .	1-2
CUCUJÃES — ÁGUEDA . . .	3-0
LAMAS — VISTA ALEGRE . . .	8-0
BUSTELO — LUSITANIA . . .	1-1
ARRIFANENSE — P. BRANDÃO	2-0
ALBA — ESTARREJA . . .	5-1
ESMORIZ — OVARENSE . . .	0-4

Classificação Geral

Lamas . . .	3	3	0	0	15	2	9
Ovarense . .	3	2	1	0	9	2	8
Bustelo . . .	3	2	1	0	4	2	8
Anadia . . .	3	2	0	1	9	3	7
Arrifanense .	3	2	0	1	10	5	7
Lusitânia . .	3	1	2	0	6	3	7
Cesarense . .	3	2	0	1	7	7	7
Alba	3	1	1	1	9	7	6
Cucujães . . .	3	1	0	2	5	6	5
P. Brandão . .	3	1	0	2	5	8	5
Esmoriz . . .	3	1	0	2	3	9	5
Estarreja . .	3	0	1	2	2	9	4
Águeda . . .	3	0	0	3	1	7	3
Vista Alegre	3	0	0	3	2	17	3

Jogos para amanhã

CESARENSE — ESMORIZ
ÁGUEDA — ANADIA
VISTA ALEGRE — CUCUJÃES
LUSITANIA — LAMAS
PAÇOS BRANDÃO — BUSTELO
ESTARREJA — ARRIFANENSE
OVARENSE — ALBA

Segunda-Feira da Barra

A designação já vem de muito longe. Está consagrada. Na Segunda-Feira da Barra, que caiu no dia 24, realizou-se a festa da Senhora dos Navegantes, com cerimónias religiosas na capela do Forte, em que pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O comércio da cidade esteve encerrado durante todo o dia. De tarde, houve grande afluência de público na praia.

Indústria de Papel

Foi publicado na folha oficial o Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Industriais de Fabricação de Papel e os respectivos Sindicatos Nacionais dos Operários Manufactores dos Distritos do Porto e Aveiro.

Tractores usados

«Ferguson» e «Fordson»
Em bom estado de Mecânica
Vende: TUDAUTO — EVORA

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos.
Aqui se informa.

TONEIS vendem-se

Eng. Pontes — REQUEIXO

Sempre a Igreja se preocupou, ao longo dos tempos, com a sorte dos irmãos menos protegidos. O bem estar de todos os filhos de Deus, a aproximação de todas as classes e a abolição das injustiças sociais — é tema constante na doutrina e na pregação da igreja.

Ainda não há muito tempo, o Papa João XXIII assim falou a 600 peregrinos da Catalunha, na maioria operários:

— Não é possível a igualdade absoluta entre os homens, porque o Senhor não nos fez todos iguais em tudo.

No entanto, é necessário um interesse constante para melhorarmos, pela Justiça e pela Caridade, a sorte dos que são mais desprovidos. Pobres e ricos — devem entretreajudar-se. A distribuição equitativa do lucro prepara a justa distribuição dos bens.

A verdadeira riqueza nasce do trabalho. Jesus Cristo também trabalhou como operário.

A Igreja tem em vista não só o progresso espiritual dos homens como também o seu progresso material.

ESTANTES

Vendem-se as da antiga Confeitaria Peixinho, na Costeira, de pinho de riga e envidraçadas, com o respectivo balcão. Ver e tratar no mesmo local.

Empregada

Com conhecimentos de escritório, precisa-se na Volkswagen em AVEIRO.

Colégio Tomás Ribeiro TONDELA

Nos resultados dos exames dos nossos alunos aqui publicados desejamos esclarecer que o aluno

Carlos Alberto Queirós do Nascimento

transitou para o 7.º ano f) em que está matriculado neste Colégio com inscrição oficial no Liceu Nacional de Viseu

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — AVEIRO

Telef. 23136-7-8

Abono de Família e Assistência Clínica

Previnem-se os beneficiários desta Caixa que se encontram a receber abono de família para apresentarem provas de que subsiste o direito ao abono e à assistência clínica, nos termos das instruções que lhes foram expedidas directamente, quais sejam:

Até 31 de Outubro de 1962

- Atestado passado pela Junta de Freguesia da residência, comprovando que os familiares por quem percebe abono de família continuam a seu exclusivo cargo e em regime de coabitação (o impresso de atestado foi expedido pela Caixa);
- Certificados de matrícula no ensino primário, de dispensa da mesma ou documento comprovativo do exame da 4.ª classe, quanto aos menores que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 13 anos de idade;
- Certificado médico em relação aos descendentes inválidos de idade superior a 14 anos.

Até 31 de Dezembro de 1962

- Certificados passados pelo estabelecimento de ensino secundário, médio ou superior, relativamente aos descendentes com mais de 14 anos, comprovando a frequência até final do ano lectivo anterior e a matrícula no seguinte.

Aveiro, 25 de Setembro de 1962

A Comissão Organizadora

HORÁRIO DOS COMBOIOS

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA O V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. do Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegadas	Obs.
1.35	Correio Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.40	Liga per Viseu	7.20	de Sernada do V.
7.00	Coimbra	6.50	Tranvia, Porto	10.04	» » »	8.07	» » »
7.28	Coimbra (a)	8.16	» »	12.55	» » »	10.48	de Viseu
9.15	Coimbra	11.11	» »	16.40	» » »	12.40	de Sernada do V.
10.26	Foguete, Lisboa	12.18	Rápido, Porto	18.10	» » »	14.05	Tranvia do Porto
11.32	Semi-directo, Lisb.	12.47	Tranvia, Porto	18.55	» » »	15.50	de Viseu
15.24	Foguete, Lisboa	14.53	Automotora, Porto	20.00	Só até Sernada	19.25	» » »
16.00	Aul., Coimbra (a)	16.36	Semi-directo, Porto			20.25	Tranvia do Porto
18.52	Coimbra	17.28	Foguete, Porto			21.52	» » »
19.41	Rápido, Lisboa	18.30	Tranvia, Porto			22.47	de Viseu
		19.31	» »				
		21.22	» »				
		22.43	Foguete, Porto				

(a) Tem ligação para Lisboa

Mário Duarte

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

encontre. Foi dos Galitos e do Beirão-Mar; conviveu com os pescadores e os marnotos quase tanto como com a gente da sua roda; galanteou as tricanas que algumas vezes as senhoras invejavam; aprendeu a ser mais genuinamente aveirense dentro da água da ria e conheceu-lhe todos os meandros, já na prática dos desportos náuticos, já em digressões venatórias; repetiu os caminhos do Vouga até se confundir com a laguna salgada. Rilhóu as cavacas de S. Gonçalinho, saboreou as caldeiradas — as caldeiradas de receita popular e requintes patrícios — fez honras aos ovos moles, e tomou chá — porque este diplomata de propensão é ainda dos que o tomaram em pequenos — com o «bolo de vinte e quatro horas» ou as «raivas» da Costeira. Cantou, por casas amigas, os Santos Reis, frequentou, como todo o «cargareu» que se preza, a velha «Feira de Março», participou nas «entregas dos Ramos», frequentou o liceu e todas as escolas onde se ministra o ensino da cívica devoção à terra natal. Fez-se, assim, um aveirense com todos os «sacramentos», além do que recebeu na pia baptismal, num dos templos locais.

E nada o desviou ou contaminou, nada o desvirtuou nas contínuas e múltiplas andanças, nos contactos com outros povos e usos, na prática de diversas línguas, no receber de variadas influências mesológicas. Cidadão do mundo, em todas as latitudes se integrando no ambiente com um pronto poder de adaptação, o cosmopolitismo não o ardeu um ápice das suas inabuláveis fidelidades afectivas ao seu país e à sua cidade natal.

Não importa agora relevar o que ao serviço do país tenha dado em esforço e dedicação o português que tem o culto da pátria e dos seus valores. Esta é a hora de manifestar especialmente os louvores e as homenagens de conterreiros e nesta qualidade eu devo uma palavra de apreço

e de estima ao amigo que mais assiduamente me distingue com suas letras, sempre benvindas e sempre impregnadas de contagiante bairrismo.

Um aveirense amigo de Mário Duarte torna-se mais aveirense. Quando se distraía ou olvide, ele o acordará e lhe chamará a atenção para o acontecimento de relevo, para o dia exacto, para o preito a alguém devido. Quando a rotina o deixe decair na apatia ou no amolecimento, ele lhe trará, com o exemplo e a devoção inquebrantável, a reincidentivação.

Este dom que Aveiro possui de cativar estranhos, e os prender e fixar, os integrar na comunidade, e, mais, por vezes, que aos próprios naturais, os afervorar em filial afeição, levou-o consigo Mário Duarte e dele tem usado com largueza e proficuidade atraindo e semeando simpatias pela nossa terra, criando preconcebidas imagens nos visitantes que provoca, antecipando, pela persuasão do seu entusiasmo e do seu carinho, as impressões de agrado, nunca desmentidas — que, felizmente, nem a cidade, nem a ria nos deixam mentir! — que venham a colher com o directo con-

MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DEZ

magro vertendo sangue inocente, a voz rouca de tanto gritar as dores horrorosas que, aos poucos, o iam libertando.

A liberdade ficava ali, a dois passos somente, e, no entanto, tão longe... Durante uma hora os seus assassinos virem-no agonizar, impassíveis; durante uma hora os seus irmãos do outro lado do Muro ouviram-no gritar, impotentes; durante uma hora o Mundo inteiro corou de vergonha, esquecendo que o condenara.

... Quem pôs flores no seu caixão?

Obras para amanhã

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

corrente ano, embora a sua execução se vá desenrolar quase em absoluto no decurso do próximo ano, sob as designações de: — Urbanização da Avenida Portugal (1.ª fase) e Urbanização da zona compreendida entre o Liceu e a Escola Comercial e Industrial.

Apesar destas condicionantes, sobretudo as resultantes do apoio estatal, podem V. Ex.^{as} verificar que para o próximo ano se procura dar continuidade aos trabalhos programados para o quadriénio, seleccionando novas obras e completando as que, pelas razões apontadas, não foi possível executar no ano corrente.

A linha orientadora da acção municipal mantém-se, pois, por dentro dos princípios estabelecidos, os quais presidiram à selecção dos trabalhos que constituem o Plano

de Actividade para 1963 que adiante concretizámos sem recorreremos, todavia, à pormenorização de tudo quanto se prevê venha a ser realizado».

Julgamos que esta página é fundamental. Nela se fala do técnico que a Câmara há tempos contratou para orientar a acção do Gabinete de Urbanização Municipal. Trata-se, como se sabe, do Architecto Professor Robert Auzelle.

Há pois motivos de sobre para esperar que a cidade, enquadrada num plano definitivo, concreto, próprio, especificamente local, característico, possa entrar num ritmo de valorização e de progresso ainda maiores.

Assim o desejamos, confiados na clarividência e no zelo dos responsáveis pela administração municipal.

tacto conosco e o nosso meio.

Por Ceca e Meca, em ambos os hemisférios, em todos os ensejos, e a cada suscitação, Aveiro anda com este aveirense representante de Portugal, nas gravuras, nas fotografias, nos escritos, os seus próprios ou aqueles de que foi, ao fim, a mola, e, sobretudo, na pessoa, que sente, e vibra, e vive a sua terra — e a comunica e contagia.

Radicado por ascendência materna em aveirenses com papel proeminente na vida resurgida da cidade oitocentista, e primogénito e homónimo de um anadiense que adoptou como terra sua a capital do seu distrito e foi um dos grandes divulgadores das suas belezas e atractivos, um dos máximos animadores da sua mocidade e uma inconfundível figura a que naturalmente se ligava o nome da urbezinha airosa e cativante dos canais e das regatas, nenhum clima, nenhum deslumbamento pelo estrangeiro, o exótico, o novo, porventura, o mais belo, lhe abelou as fundas raízes do aveirismo, que, em cada solo diferente, encontra novo humus revigorador e novas seivas e novos frutos.

Mário Duarte está em Aveiro. Juntamo-nos hoje em torno dele e ao calor que dele irradiava, — vão ver! — à atracção que dele promana — estejam certos — vamos sentir-nos mais escorreitamente aveirenses.

A segunda e última notícia vem-nos do outro hemisfério. Em Auckland, na Nova Zelândia, o elefante de um circo foi vítima de um envenenamento alimentar. O veterinário, chamado à pressa, prescreveu-lhe um tratamento que incluía doze milhões de unidades de penicilina — quantidade bastante para trinta pessoas — e uma dose de sessenta comprimidos de sulfamidas, completada com outras doses de trinta comprimidos, administradas de quatro em quatro horas.

Tranquilizem-se os meus leitores! O bichinho salvou-se... muito embora o veterinário tivesse dito que deviam ter sido trinta milhões de unidades de penicilina...

Graças a Deus que ainda há quem se interesse pelos animais...

Zé do Muro

Automóvel Club de Portugal

HORÁRIO DAS SECRETARIAS

Para os devidos efeitos, comunica-se que o horário de expediente das Secretarias da Sede, da Secção Regional do Norte e das Delegações de Coimbra e Aveiro passará a ser o seguinte, a partir do próximo dia **1 de Outubro**:

De manhã — das 10 às 13 horas

De tarde — das 14,30 às 17 horas

Aos Sábados — das 10 às 13 horas

A DIRECÇÃO

Dr. Jaime Ferreira da Silva

A G R A D E C I M E N T O

A Família do Dr. Jaime Ferreira da Silva, na impossibilidade, sobretudo por falta de endereços, de se dirigir a todas as pessoas que, em hora tão dramática, a acompanharam na sua dor — ou no funeral do saudoso extinto ou em sufrágios por sua alma — vem por esta forma dizer, reconhecidamente, a imensa gratidão com que ficou e pede ainda desculpa de qualquer falta involuntária.

Pardilhó, 25 de Setembro

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Teresa da Silva Mateus, esposa do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso; D. Maria Emília Pereira da Silva, esposa do sr. Virgílio Martins Ferreira; Horácio Pereira; Augusto Leszló Fidalgo.

Amanhã — Luísa Maria de Pinho Ferreira da Silva, filha do sr. Gil Ferreira da Silva Junior; Conselheiro Albino dos Reis; Carlos da Silva Teixeira.

Dia 1 — Maria Manuel, filha do sr. Manuel dos Santos Rocha.

Dia 2 — D. Laura de Jesus Ferreira, esposa do sr. Manuel Pinhal; Maria de Fátima, filha do sr. Dr. Humberto Leitão.

Dia 3 — D. Joaquina de Jesus Ferreira, esposa do sr. Vitorino Pinhal Ferreira; D. Maria da Ascensão Pinho de Oliveira, esposa do sr. Capitão Belarmino de Oliveira.

Dia 4 — Maria da Soledade de Sousa Silva e Cristo; D. Maria Emília Sucena e Graça; D. Simone Pessa, esposa do sr. Fernando Pessa; Luísa Maria Perdal Monteiro de Mascarenhas, filha do sr. Eng. Henrique de Mascarenhas; João Alvaro Dias Alfaiates.

Dia 5 — D. Maria José Marques da Silva Soares Magano, esposa do sr. Dr. Fernando Magano; D. Etelvina da Costa Ferreira, esposa do sr. Dr. Justino Ferreira; Maria Lemos dos Reis, esposa do sr. Manuel Almeida Nogueira; D. Maria da Graça Calisto Pires Vicente Ferreira Neves e seu marido sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves.

CASAMENTO

No último sábado, na igreja de Santa Cruz de Coimbra, realizaram o seu casamento a sr.^ª D. Maria Eugénia Abreu Pereira, filha da sr.^ª D. Celeste Estrela da Silva Abreu e do sr. Raul da Silva Pereira, e o sr. Dr. Fernando de Sousa Garcia, Adjunto do Director do Instituto de Formação Social e Corporativa, e nosso dedicado colaborador, filho da sr.^ª D. Emília Judite de Sousa e do sr. Sargento Luís de Sousa Garcia.

Forem padrinhos a sr.^ª D. Rosa Lopes Valente e seu marido sr. Capitão Manuel Valente da Silva.

Oficiou e celebrou a santa missa o rev. Padre António Augusto de Oliveira, professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, onde a noiva foi eluna.

ENG. MANUEL S. PONTES

Regressou a Aveiro, depois de uma viagem de estudo por diversos

países do norte da Europa, o sr. Eng. Manuel Simões Pontes, Secretário-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

HIGINO SOVERAL

Depois de ter passado cerca de um mês de férias nesta cidade, regressou a Lisboa o sr. Higinio Soveral, antigo redactor desportivo do «Correio do Vouga»

DR. CARNEIRO DA SILVA

Depois de ter passado algum tempo na praia da Barra, regressou a Lisboa, com sua esposa, o sr. Dr. José Carneiro da Silva, distinto professor no Liceu Camões.

PADRE SEBASTIÃO RENDEIRO

Está melhor, felizmente, o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, coadjutor de Ilhavo, que no dia 14, conforme noticiámos, foi vítima de um acidente de viação naquela vila.

PADRE DR. AMILCAR AMARAL

Acaba de regressar de Angola o sr. Padre Dr. Amílcar Amaral, que passou algumas semanas naquela província ultramarina em missão de estudo.

PADRE CARLOS MARQUES

Tem estado em Ilhavo, a passar alguns dias de férias, o nosso dedicado amigo sr. Padre Carlos da Silva Marques, Secretário do Senhor Arcebispo de Evora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

Governador Civil Sufrágios

Por iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro, conforme anunciamos, houve na igreja da Misericórdia, no sábado último, uma missa de sufrágio pela alma do Dr. Jaime Ferreira da Silva. Além doutras autoridades, estiveram presentes os srs. Governador Civil substituto e Vice-Presidente da Câmara. Foi celebrante o sr. Padre João Paulo Ramos.

* A Câmara Municipal de Estarreja manda também celebrar uma missa no dia 8 de Outubro, na capela de Santo António, às 9 horas.

Novo Director de «O Concelho de Estarreja»

O saudoso Dr. Jaime Ferreira da Silva era o Director de «O Concelho de Estarreja». Para o lugar em aberto foi nomeado o sr. Dr. Casimiro da Silva Tavares, jovem advogado daquela vila, donde é natural.

Nós fazemos um voto: que o jornal seja sempre orientado pelos mais altos e mais sãos princípios.

SEMANA NACIONAL

DO

ENSINO RELIGIOSO

COMEÇA amanhã, em todo o país, prolongando-se até ao dia 7 de Outubro, a SEMANA NACIONAL DO ENSINO RELIGIOSO.

Esta iniciativa, levada a efeito no começo do ano escolar, tem por finalidade chamar a atenção, esclarecer e orientar os pais e todos os educadores para as graves responsabilidades da educação religiosa da infância e da juventude; dos católicos em geral, para a imperiosa obrigação de, por todos os meios ao seu alcance, colaborar com a Igreja nesta tão necessária e urgente cruzada; e das próprias crianças e jovens para mais assídua e interessada frequência do ensino religioso, tanto elementar como médio.

Para os católicos esta Semana deve ser tempo de oração, estudo e propaganda.

A SEMANA NACIONAL DO ENSINO RELIGIOSO realizar-se-á em dois planos: **nacional** — procurando informar e formar a opinião pública, nomeadamente dos católicos, dos pais, professores e demais educadores sobre os problemas da educação religiosa desde a infância, juventude e idade adulta; e **paroquial** — com a finalidade mais directa da instrução e formação religiosa da infância, principalmente através da Catequese e da Escola Primária.

No plano paroquial compete principalmente aos párocos, como representantes da Igreja, orientar e realizar a iniciativa.

Realizada esta campanha nas vésperas da abertura solene do Concílio Ecuménico, CONTINUA NA PÁGINA SETE

Debruçadas assim sobre as grades da ponte, as crianças podem cair, estatelando-se no chão. Lá em baixo é o abismo, — braços de morte que se abrem para elas. Quem, só de ver o horrendo espectáculo, não fica de nervos arripiados?

Mas também a alma se nos devia erripiar ao ver a multidão de crianças em caminhos de abandono, que podem perder-se para a vida — para Deus — se a Família, a Igreja e o Estado se demitem da sua missão fundamental: educar e formar. E já. Porque, «preparar o futuro é, afinal, alisar o presente».

Foto de Eng. António Galoso



PERIGO de MORTE

por J. CORTE REAL

ERAM decorridas as primeiras horas da manhã de 28 e mais uma viúva que ficava a braços com a miséria, rodeada de crianças a quem para o fu-

turo terá de alimentar, vestir e educar. Só ela, ela e mais ninguém.

A culpa não lhe pertence. A ele, o pobre marido que ficou prostrado na estrada, só caberá na medida em que devia acautelar-se do perigo.

Mas certamente que haverá um grande culpado.

O motorista do veículo que o atropelou?

Nem sempre a culpa está deste lado. Está, sim, do lado desta sociedade egoísta, materializada, para quem uma vida humana pouco mais representa do que um pequeno precalço.

Aos responsáveis pelo cumprimento da lei apelamos com emoção. Mesmo com veemência.

A vida dum homem é coisa muito sagrada. Todos nós teremos, um dia, de prestar contas do desperdício causado. Desbaratamos um capital divino, o que se torna um crime abominável. Crime contra o homem, crime contra Deus. Somos o país da Europa que marcha à cabeça com a maior percentagem de acidentes ocorridos com peões e ciclistas. Saímos desta posição altamente ofensiva de Deus e vergonhosa para os homens.

Apelamos para as autoridades, no sentido de que se tornem cada vez mais intensas e eficazes as campanhas contra o acidente.

Limita-se a velocidade dos veículos nas estradas? Muito bem. Mas só isto?

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

Eng. Coutinho de Lima

Publicamos a seguir o texto da portaria que nomeia o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima para o lugar de Inspector Superior de Obras Públicas:

INSPECTOR SUPERIOR de Obras Públicas

«Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Obras Públicas, nomear o engenheiro civil de 1.ª classe do quadro da Junta Central de Portos, do Ministério das Comunicações, João Ribeiro Coutinho de Lima, para, nos termos do § único do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 37 015, de 16 de Agosto de 1948, exercer, interinamente, o lugar de engenheiro inspector superior de obras públicas, na vaga ocorrida por o engenheiro inspector superior Armando da Palma Carlos continuar a desempenhar, interinamente, o lugar de director geral dos Serviços Hidráulicos, conforme consta da portaria de 13 de Agosto de 1962, publicada no Diário do Governo n.º 204, 2.ª série, de 30 do mesmo mês e ano.

Ministério das Obras Públicas, 10 de Setembro de 1962. O Ministro das Obras Públicas, Eduardo Arantes e Oliveira».



O sr. Eng. Coutinho de Lima, durante muitos anos Director do Porto de Aveiro, numa época decisiva, deixa o seu nome e o seu trabalho ligados a uma obra enorme, verdadeiramente vital para a cidade e para a região.

Com esta nota de hoje, queremos apenas felicitá-lo pela alta promoção com que foi distinguido e a que, por mérito próprio, tinha incontestável direito.

em frente do LAGO NIASSA

CRÓNICA DE A. RUELA CIRNE

COMO já tive ocasião de dizer, entrámos oficialmente em Vila Cabral, numa noite de abundante cacimba que transformara a ampla parada do grandioso quartel local em rubro e barrento lamaceiro, cuja massa, por ser grossa e muito aderente, se colava às solas do calçado, dificultando, como é óbvio, a deslocação a pé e conspurcando, à farta, os sapatos e roupas mais próximas.

Esta é, aliás, a nota predominante das vias públicas, não asfaltadas, sempre que as águas pluviais se infiltram nos terrenos. Ora a época das chuvas costuma, por via da regra, durar seis meses, ou seja, desde Outubro a Abril. Durante este período de tempo, são

raros os dias em que não chove, por vezes torrencial e diluviadamente, ao mesmo tempo que fortíssimas trovoadas abalam com arrepiantes e medonhos bramidos a atmosfera alvorotada.

Foi assim a nossa chegada à altívola e remozada capital do distrito do Niassa, num dia que não deixou recordações gratas, apesar

CONTINUA NA PÁGINA SETE



DUAS notícias fornecem-me assunto para a nossa conversa de hoje. A primeira diz respeito a um jovem que tentou fugir do Paraíso...

Era alemão e o seu destino foi escrito no dia 25 de Abril de 1945. Foi nesse dia que os russos cercaram Berlim, a capital do país que primeiro adivinhou o perigo comunista. E a Alemanha foi dividida, graças às artimanhas de um urso das estepes chamado Staline, que, como diz o nosso povo, *comeu as papas na cabeça* ao capitalista Roosevelt, cujo suicídio a Casa Branca tentou, debalde, esconder, e ao velho Winston Churchill, que, aos tombos pela Riviera Francesa, é bem o símbolo de um país que há muito vem caindo aos trambulhões...

Não sei a idade do jovem; não sei também o seu nome... Sei que era um Homem e que vivia para lá do Muro da Vergonha. Tentou passá-lo, tentou desesperadamente comer o bolo apetitoso que os seus olhos de menino pobre viam para lá da vitrina... Meia dúzia de balas assassinas puseram um ponto final ao seu sonho de criança infeliz! E ele caiu, o corpo

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

